

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Do Texto ao Contexto, da Imagem ao Som: Considerações sobre a História do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins (1972 a 1985)

Bruno Felix da Costa Almeida (UERGS)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS)

Resumo: O texto apresenta um recorte histórico-temporal do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, com o objetivo de responder ao questionamento: Como a historicidade da implementação da Educação Musical, analisada a partir de um recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, poderá contribuir para a construção de uma proposta Curricular em Música do Colégio Gaspar Silveira Martins? Para tanto, optou-se pelo uso da Abordagem Qualitativa (BAUER; GASKEL, 2015) e da Pesquisa Histórica com Documentos (SAMARA; TUPY, 2010). Para a análise dos dados coletados (jornais, fotos e registro em áudio) foi utilizada a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). O referencial teórico-analítico foi balizado em três eixos: Educação (DELORS, 1996), Filosofia da Educação (MORIN, 2011) e Educação Musical (KRAEMER, 2000; MERRIAM, 1964). Entende-se que a compreensão da educação e da pedagogia musical do passado viabiliza a identificação de caminhos para a evolução e valorização da cultura estabelecida na comunidade investigada no presente. A proposta de um currículo que perceba, na origem da Educação Musical do contexto, suas implicações educativas, poderá explicar como as ações deste tempo e espaço poderão encaminhar ao fortalecimento educativo, cultural e social da comunidade da escolar.

Palavras-chave: Educação Musical; Música e sociedade; Documentos.

Introdução

O escopo do texto apresenta o recorte da investigação que objetiva elaborar pressupostos curriculares em Educação Musical para o Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, com ênfase em seu contexto histórico-social e nas Políticas Públicas para a operacionalização do ensino da Música na Educação Básica, sendo norteada a partir do questionamento: Como a historicidade da implementação da Educação Musical, analisada a partir de um recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, poderá contribuir para a construção de uma proposta Curricular em Música do Colégio Gaspar Silveira Martins?

Nesse sentido, a partir dos quatro pilares da educação, proposto no texto da UNESCO[1]: "Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI", de Jacques Delors e colaboradores, propõem-se iniciar a reflexão acerca das relações humanas à educação.

Os Pilares da Educação

Delors (1996, p. 89) explica que "à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele". E, neste caminho, que vai ao encontro da evolução e da expansão dos conhecimentos e saberes do humano integral, o autor apresenta os pilares que constituem a educação para o século XXI.

O primeiro pilar, "Aprender a conhecer", constitui-se das aprendizagens através do meio, para viver dignamente e desenvolver habilidades para a comunicação e, através da finalidade, fundamentando-se na descoberta, no conhecimento e na compreensão; o segundo pilar, "Aprender a fazer", consiste no processo de aquisição e conhecimento para a evolução – relaciona-se ao aprender a se profissionalizar, mas também não se reduz à aprendizagem para ação profissional, podendo compreender a ação de competência e qualificação. "Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros", configura o terceiro pilar, sendo este um dos principais desafios da educação, a descoberta do outro na sua integralidade, a consciência humana de entender e viver com o próximo; e, por fim, "Aprender a ser", que propõe a aprendizagem integralizada entre o espírito, o corpo, a inteligência, a sensibilidade, a essência humana de constituir seu próprio destino (DELORS, 1996).

[1] UNESCO significa: *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*. Em tradução para o português: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.



Morin e a Educação do Futuro

Edgar Morim propõe sete saberes inerentes à Educação do Futuro. O primeiro saber, “as cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão”, relaciona a passividade ao erro inerente ao conhecimento.

Diante deste pressuposto, o segundo saber, “os princípios do conhecimento pertinente”, propicia a integração dos conhecimentos, a aprendizagem do todo, conhecer o contexto, sua complexidade, seu conjunto.

Em “ensinar a condição humana”, a qual configura o terceiro saber pertinente à educação do futuro, Morin (2011) esclarece que este é o momento de conhecer o humano. É o momento de situar-se em meio ao universo existente, integrando-se a ele.

A mundialização configura o quarto saber, “Ensinar a identidade terrena”. De acordo com Morin (2011), “é preciso aprender a ‘estar aqui’ no planeta” (p. 66). É preciso compreender que “a educação do futuro deverá ensinar a ética da compreensão planetária” (MORIN, 2011, p. 68). Por conseguinte, “enfrentar as incertezas” esclarece a importância de enfrentar as consequências da ação. A compreender, com consciência, a complexidade que cada finalidade possa acarretar durante a tomada de direção em uma ação constituída.

O sexto saber, “Ensinar a compreensão”, o qual Morin (2011) considera como missão “espiritual da educação” consiste em “ensinar a compreensão entre as pessoas como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade” (p. 81).

Por fim, “A ética do gênero humano” constitui o sétimo saber e está inter-relacionada em três termos: “a ética propriamente humana, ou seja, a antro-poética, deve ser considerada como a ética da cadeia de três termos *indivíduo – sociedade – espécie*, de onde emerge nossa consciência e nosso espírito propriamente humano” (MORIN, 2011, p. 93).

Das Relações aos Usos e Funções da Música

Kraemer (2000) propõe a compreensão do uso da música a partir da inter-relação entre o homem e a música. Para o autor, a integração de áreas afins à educação musical e à pedagogia musical constitui o campo conceitual ao qual integram os elementos homem – música – sociedade – ações musicais educativo-pedagógicas (KRAMER, 2000).

A apropriação de conhecimentos inerentes à filosofia, à história, à psicologia, à pedagogia e às políticas, por exemplo, auxilia na constituição da área da educação musical, fornecendo aportes para a compreensão das dimensões e funções dos conhecimentos que constituem o campo pedagógico-musical (KRAEMER, 2000).

Por outro lado, descrever a prática educativo-musical, salienta Kraemer (2000), "coloca em aberto, o que não é somente pensado, mas também realizado" (p. 54). Portanto, a integração entre a investigação das ideias e das práticas musicais voltadas à educação propicia considerações políticas e históricas de um determinado período e "fornece o modelo de um argumento dominante, uma forma de prática músico-cultural e pedagógica condicionada economicamente" (KRAEMER, 2000, p. 54).

Fortalecendo esta constituição do campo conceitual em música, Merriam (1964) esclarece sobre a concepção do uso e função da música, os quais carregam algumas prerrogativas que podem auxiliar na interpretação da relação entre homem – música – sociedade. Para o autor, o "'uso', refere-se à situação em que a música é empregada na ação humana; 'função' diz respeito às razões para o seu emprego e particularmente o propósito mais amplo que serve" (MERRIAM, 1964, p. 210).

Nesse sentido, destaca-se a "função do entretenimento", estritamente vinculada a todas as culturas, entretanto, salvaguardando suas exceções com maior furor em sociedade não letrada; a "função de comunicação", a qual emprega disseminações diretas ou indiretas ao contexto social de quem a vivencia; sua compreensão depende da relação que o sujeito estabelece com a cultura à qual a música está sendo compartilhada, comunicada; a "função de contribuição para a comunidade e a estabilidade da cultura" contribui para a consolidação das

expressões emocionais de uma cultura, comunica-se com a sociedade emocional e fisicamente; e, como integração social, destaca-se a "função de contribuição para a integração da sociedade", vinculada ao compartilhamento de valores que unificam e identificam uma cultura (MERRIAM, 1964, p. 226).

Metodologia e Pesquisa

É diante de um contexto político, social e, principalmente, educativo-musical que se propõe a delimitação da investigação, a partir de procedimentos metodológicos com ênfase na pesquisa histórica com documentos.

As autoras Samara e Tupy (2010, p. 68) esclarecem que "as pesquisas históricas são sustentadas por um conjunto de registros, de um ou mais tipos, constituindo uma amostra cuja amplitude varia em função dos variados requisitos da análise".). Portanto, com ênfase na abordagem qualitativa com texto, imagem e som, proposta por Bauer, Gaskell *et al* (2015), foram utilizadas matérias jornalísticas e registros fotográfico, que respaldaram a interpretação sobre as ações educativo-musicais desenvolvidas junto ao lócus de investigação.

A partir da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2011), foi possível realizar os procedimentos de organização e análise dos dados, momento que compreendeu a seleção e identificação prévia dos dados coletados nos arquivos da escola. Bardin (2011) explica que este tipo de análise consiste em "um conjunto de instrumentos metodológicos" (p. 15).

Do Texto ao Contexto, da Imagem ao Som

A reconstituição histórica do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, principalmente no que diz respeito às articulações musicais com a atuação da Banda Musical, foi possível ser coletada e analisada, a partir da primeira organização do material que compreende este recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, realizada por uma ex-aluna da escola. Nesse sentido, através dos "Quadros dos Registros Históricos da Banda do Colégio" e de outros documentos

históricos da escola, foi possível remontar parte das informações histórico-sociais do Departamento Artístico relacionadas neste trabalho.

A partir desta organização, compreende-se a importância do envolvimento social e cultural dos alunos em relação à música e, principalmente, a influência do uso e da função da música no contexto analisado. Como explica Kraemer (2000, p. 55), a partir da ocupação "com a história, os sentidos das ações humanas, contextos definidos socialmente e possibilidades subjetivas de formação são desvelados", quando da análise dos sentidos das ações sócio-culturais em um contexto.

Enquanto "função do entretenimento", a qual Merriam (1964) explica como sendo a relação da atuação musical às relações de interação com a comunidade, umas das publicações realizadas pelo jornal local da cidade de Venâncio Aires – RS, chamado Folha do Mate, retrata esta função.

Em matéria publicada em dezoito de outubro de 1974, junto à foto da Banda da Escola, sendo regida pelo professor Ivo Astor Seidel, denota-se a integração da Banda junto a atividades esportivas da localidade: "[...] a Banda do Gaspar se apresentou no intervalo da partida entre Guarany local e Guarany de Garibaldi, no Estádio Edmundo Feix. Foi uma atração além do jogo para o público que foi assistir a partida decisiva do Grupo 1 da Copa Cícero Soares" (Jornal Folha do Mate – 18/10/94).

O uso da música como forma de aproximação social entre cultura escolar e a cultura regional é observado nos registros coletados, ao que se aproxima da função musical, denominada por Merriam (1964) como "função de contribuição para a integração da sociedade", momento em que ocorre a interlocução entre as ações artísticas e as ações sociais de forma compartilhadas. Isto é observado quando de uma nota jornalística sobre a apresentação do Coral Infantil da Escola, no "Jornal do Almoço", atualmente veiculado pelo canal televisivo RBS[2]:

> Mais uma vez o Departamento Artístico da Escola Gaspar Silveira Martins de Venâncio Aires apresentou-se com inteiro sucesso em Porto Alegre. A apresentação foi feita ao vivo, através da TV Gaúcha, Canal 12, na última segunda-feira, dia 18 de agosto, dentro do programa "Jornal do Almoço" e

[2] Rede Brasil Sul de Televisão, afiliada da TV Globo.

> esteve ao encargo do coral infantil da Escola, mais uma novidade que a "Gaspar" lança em 75. (Jornal Folha do Mate, 1975).

O ano de 1975 foi marcado por atuações do Departamento Artístico que refletiram resultados que influenciaram a formação musical da Banda. De acordo com a matéria publicada pelo jornal de Brasília, Correio Braziliense, em vinte e um de julho de 1976, quando da visita do Presidente da República Ernesto Geisel ao distrito de Languiru, localizado no interior do estado o Rio Grande do Sul, a Banda da Escola teve a oportunidade de se apresentar na ocasião, atendendo ao convite da organização da recepção ao presidente, chamando a atenção do mesmo que decidiu convidar o Departamento Artístico para se apresentar em Brasília.

Em matérias publicadas nos jornais Folha do Mate, datado em vinte e oito de julho de 1976, e Correio do Povo, de sete e agosto de 1976, por exemplo, foi possível observar que o convite do Presidente Geisel para a Banda Musical foi acompanhado de um incentivo financeiro para a modernização do instrumental do grupo, além do custeio da viagem à capital nacional do país. Ao todo, o Departamento Artístico do Colégio recebeu, à época, o valor de Cr$ 230.000,00. Deste valor Cr$ 30.000,00 foram destinados para a viagem dos alunos à Brasília, e Cr$ 200.000,00 destinados à compra de novos instrumentos musicais para a Banda.

A apropriação destas informações históricas contribuiu para a interpretação das evoluções artísticas que se seguiram nos anos posteriores. Em se tratando das ações músico-sociológicas, Kraemer (2000) corrobora enfatizando que "a sociologia da música examina as condições sociais e os efeitos da música, assim como relações sociais, que estejam relacionadas com a música" (p. 57). Fato que perpassa a constituição histórico-social da Banda do Colégio.

Nesse sentido, após a viagem à Brasília, a Banda do Colégio Gaspar passou a receber inúmeros convites para atuação, destacando-se convites nacionais, os quais envolveram apresentações em outros municípios do estado do Rio Grande do Sul, interestaduais, os quais levaram a Banda para São Paulo, e internacionais, viabilizando apresentações da Banda na Argentina e no Uruguai. Tais acontecimentos foram divulgados no jornal local da cidade de Venâncio Aires (Folha

do Mate), além de jornais de outros municípios e de circulação estadual (Zero Hora e Gazeta do Sul).

Após toda a odisséia artística e cultural vivenciada pelos estudantes que integraram a formação da Banda, Bandinha e do Coral, do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, o registro em áudio das principais obras interpretadas veio a consolidar a importância da ação social da Banda Musical à Comunidade local.

Foi através da gravação do primeiro LP que o Hino da Cidade de Venâncio Aires pôde ser registrado nas vozes dos alunos integrantes do Coral e de acompanhamento instrumental da Banda do Colégio. Além deste fato, a Banda gravou a primeira obra composta e dedicada ao Departamento Artístico, de autoria de Hilário Kretschmer, intitulada “Prof. Ivo Astor Seidel”, em homenagem, também, ao homem que contribuiu para as ações musicais do Colégio Gaspar, cujo nome é o título da obra.

“Para que o tempo não apague este trabalho, a Escola Gaspar Silveira Martins resolveu registrá-lo neste LP, cuja realização contou com o apoio de toda a comunidade venâncio-airense. Este é o único disco que se encontra o Hino de Venâncio Aires”, informação noticiada no jornal Folha do Mate, em 1985.

A partir das fotos analisadas, as quais vibializaram a identificação da indumentária utilizada pelos estudantes durante as apresentações artísticas, bem como o instrumental utilizado, destaca-se a formação da Banda, além do Coral, composto pelas vozes dos estudantes da escola. Segundo descrições do encarte do Disco intitulado “Banda Musical Gaspar Silveira Martins”, a Banda foi formada, neste período, pelos seguintes instrumentos musicais: Bombarino, Clarinete, Percussão, Saxhorn-Barítono, Saxhorn-Contralto, Saxofone, Sousafone, Trompete e Trompone.

Diante deste contexto ressalta-se, parcialmente, um dos questionamentos levantados por Kraemer (2000, p. 59), acerca da inter-relação entre o homem e a música, ao mesmo tempo em que se questiona: “que significados adquirem as manifestações musicais em um processo educacional [..]?”.

Algumas Considerações

A compreensão de como a educação e a pedagogia musical foram pensadas no passado pode apontar caminhos para a evolução e valorização da cultura estabelecida na comunidade investigada no presente. A proposta de um currículo que perceba, na origem da Educação Musical do contexto, suas implicações educativas, poderá explicar como as ações deste tempo e espaço poderão ser construídas para o fortalecimento educativo, cultural e social da comunidade e da escola.

O estudo e a análise de todo o contexto histórico-musical do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1972, ano da fundação da Banda, até os tempos atuais, poderá contribuir para a constituição do currículo em Educação Musical da instituição, propondo interlocuções históricas e sociais, as quais poderão ser apresentadas e discutidas com toda a comunidade escolar.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto imagem e som:* um manual prático. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

DELORS, Jacques *et al*. *Educação um tesouro a descobrir*: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO, 1996. Disponível em: <http://ftp.infoeuropa.eurocid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf>. Acesso em: 20 de dezembro de 2017.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/9378>. Acesso em: 20 de dezembro de 2017.

MERRIAM. Alan P. *The anthropology of music*. U.S.A.: North – West University Press, 1964.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spinola Silveira Truzzi. *História & documento e metodologia de pesquisa*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.